A MÚSICA NO IMPÉRIO ROMANO

- Por volta do séc.I a.C. (ano 50) há uma passagem política da Grécia para a Ásia Menor e Egipto, o que provoca uma expansão da cultura grega e ao mesmo tempo uma mistura com outras culturas, tornando-a um pouco híbrida nesta fase.
- Estas culturas fortes fundem-se, sendo mais tarde continuadas pelos romanos.
- Os romanos eram um povo fraco culturalmente, dedicando-se prioritariamente à vida militar e à conquista de novos territórios. Quando chegam à Grécia, derrotam as bases militares e ficam fascinados com a cultura grega, à qual têm muita dificuldade em fazer frente.



- Dá-se então um fenómeno de absorção cultural por parte dos romanos, levando para Roma toda a cultura dos povos dominados, continuada através dos escravos.
- Há uma frase de Horácio que ficou famosa e que retrata esta situação - "*Graecia capta ferum victorem cepit et artes intulit agresti Latio*" – A Grécia vencida venceu os vencedores.
- Assim, as artes e a música dos romanos serão uma adaptação das teorias e práticas gregas.
- A iconografia e a literatura da época (Cícero, Seneca, etc.) mostram que a música desempenhava um importante papel no culto, na sociedade, nos banquetes, na dança, no trabalho e no exército.





- **Período da Monarquia Romana** (753 a.C. a 509 a.C.) - A região do Lácio, província onde irá desenvolver-se a cidade de Roma, foi nesta época habitada por vários povos. Segundo a lenda, a loba teria amamentado os gémeos Rómulo e Remo, os fundadores de Roma. Além dos latinos, os etruscos tiveram um papel importante na história da Monarquia de Roma, já que vários dos reis tinham origem etrusca.



- **Período da República Romana** (desde 509 a.C. a 27 a.C.) - Durante o período republicano, Roma passou de uma simples cidade-estado para um grande império, voltando-se inicialmente para a conquista da Península Itálica e mais tarde para a Gália e para todos os territórios em volta do mar Mediterrâneo.
- Os escravos-músicos estrangeiros, especialmente os gregos, assumiram uma posição muito importante na vida musical romana. Os escravos etruscos executavam canto nos cerimoniais religiosos e tinham uma poderosa música instrumental – eram especialistas em flauta vertical e transversal.
- Devido a essa influência etrusca, os romanos adotaram um grande número de instrumentos de sopro – *tuba, lituus, carnyx, bucina, syrinx, tíbia* ou *aulos*.



- Os sopros desenvolveram-se em maior quantidade devido à forte militarização dos romanos.
- Também existiam instrumentos de cordas – principalmente liras – e de percussão que se usavam muito na zona do Mediterrâneo – *tympanon* (pandeireta), *cymbale* (pratos), *Krotalos* (conchinhas de metal) e *scabillum* (crótalos para os pés usados nas danças).
- No séc.IV a.C. os romanos faziam representações cénicas com música, em especial danças ao som da tíbia. Existiam academias cénicas com actores, mímicos e músicos – tentavam imitar o drama grego – e construíram teatros semelhantes aos gregos.



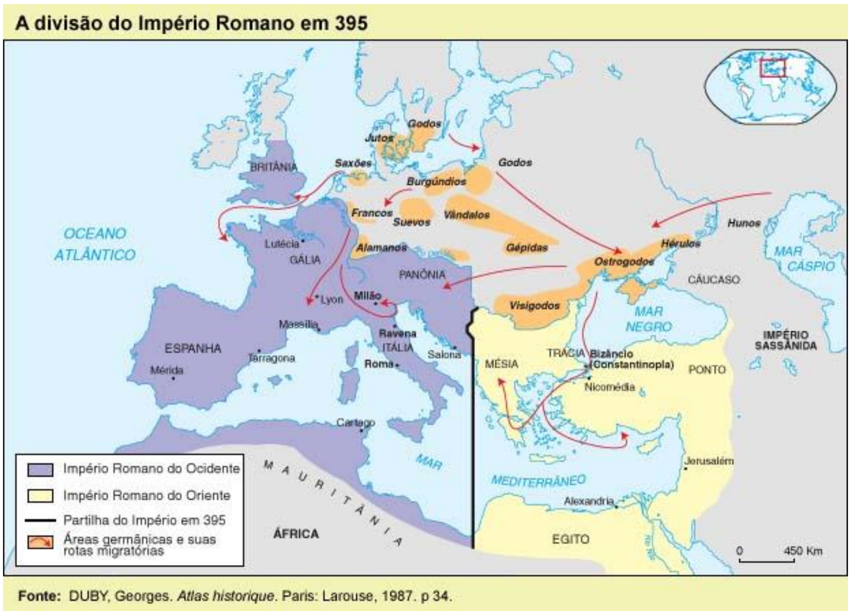
- No séc.II a.C. intensificam-se as influências helénicas devido à expansão do Império Romano para Oriente e nessa altura começam a utilizar muitos instrumentos gregos – principalmente variedades de aulos duplo (*aulosfagote, calamaulos* ou *chirimia* e *cromorno*)
- A poesia grega foi também imitada em língua latina e assim pensada para se utilizar nos coros e para canto solista, com acompanhamento de liras, *kítaras*, alaúde e harpa. A *kítara* era um dos instrumentos mais populares e o imperador Nero era um dos seus executantes.

- **Período da Época Imperial** (50 a.C. – 476 d.C.) – Esta época abrange já os primeiros séculos da era cristã.



- Irá existir uma música de entretenimento, destinada às grandes exibições de luxo e aos espectáculos que se faziam nos anfiteatros. Séneca fala de coros com muitas vozes e de grandes conjuntos de instrumentos de metal. Era frequente a combinação de *cornu* e *hydraulis*.

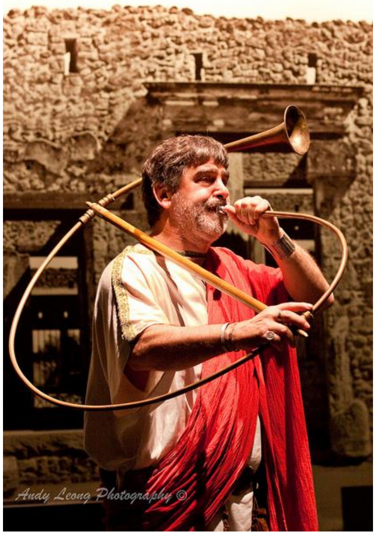
- Havia já muitos virtuosos célebres e a música era praticada pela maioria dos imperadores.
- Nos séc.III e IV d.C., dá-se o declínio económico do Império Romano e a produção musical em grande escala desapareceu.
- Em 395 d.C dá-se a divisão entre o Império Romano do Oriente e o Império Romano do Ocidente.



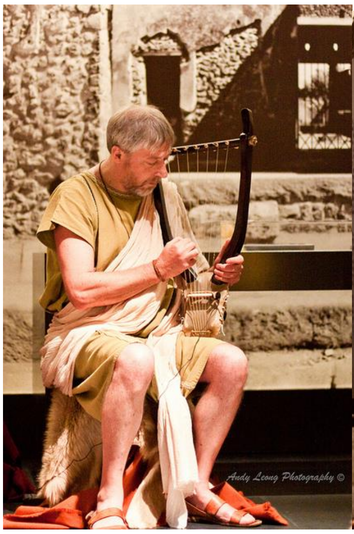
Fonte: DUBY, Georges. *Atlas historique*. Paris: Larousse, 1987. p 34.

- No ano 476 d.C. dá-se a queda do Império Romano de Ocidente.
- Não sobreviveu qualquer exemplo de música romana mas depreende-se que fosse muito semelhante à grega.

Instrumentos musicais romanos



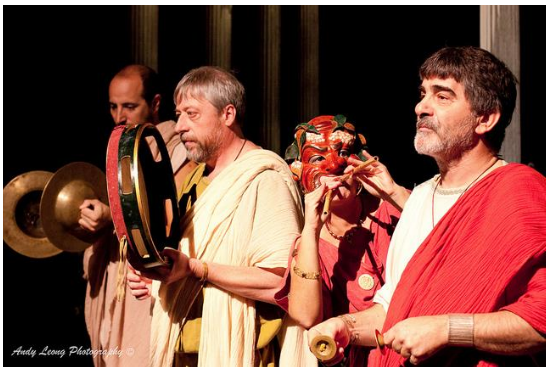
Cornu



Lira



Corno de animal



Cymbale, Tympanon,Tíbia, Krotalos



Lituus



Tíbia

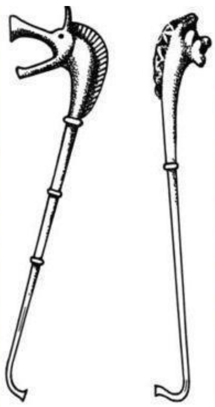


Tuba



Aulos duplo







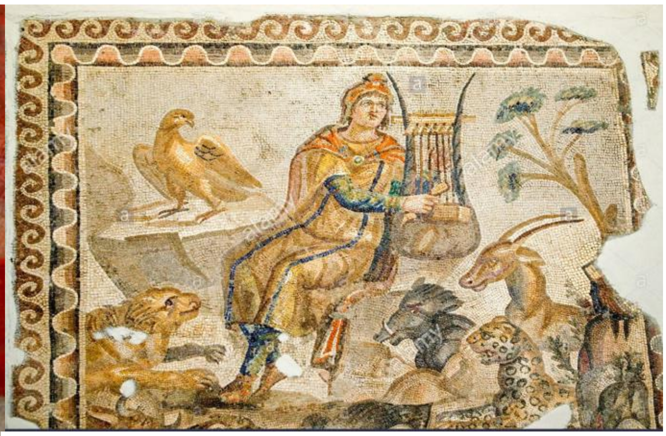
Carnyx



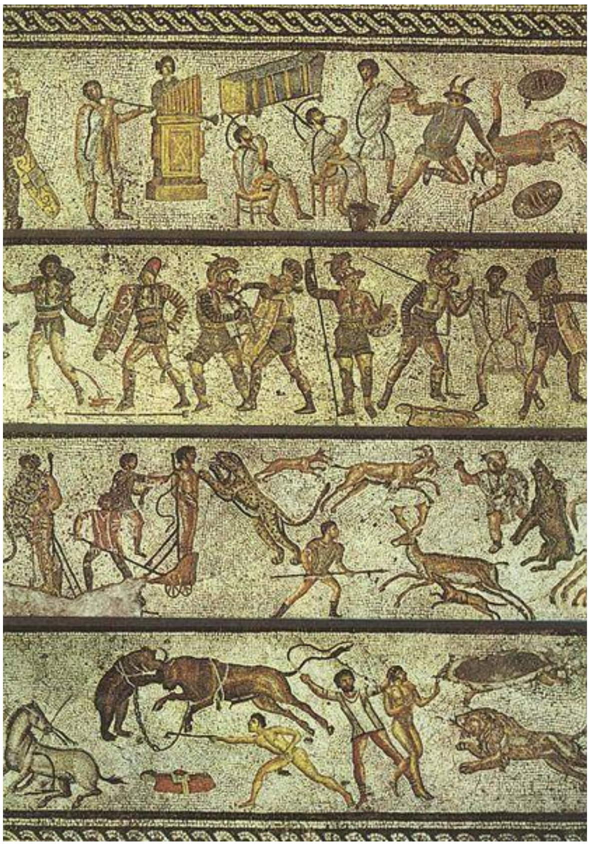
Hydraulis




Kithara romana Lira romana

Pintura mural – Lira Mosaico – Orfeu tocando Lira



Painel de mosaico romano mostrando a música nos espetáculos dos jogos romanos com animais e gladiadores.